

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 07/01/2010 Edição nº39

Mobilização dos vigilantes atinge Rondônia e Acre

A movimentação dos vigilantes do Acre pelo pagamento de salários atrasados e outros direitos trabalhistas pode chegar a Rondônia. No Acre, os funcionários da empresa de segurança Vigher - que mantém mais de 120 trabalhadores em todo o estado - desde o ano passado brigam para terem seus direitos respeitados e cumpridos.

Em Rondônia, os vigilantes contratados pela empresa também ameaçam paralisar suas atividades. Em reunião realizada nesta quarta-feira (6), na sede da Central Única dos Trabalhadores de Rondônia (CUT-RO), a diretoria do Sindicato dos Vigilantes (Sintesv) informou sobre a situação dos funcionários, que, segundo as denúncias estaria descumprindo vários direitos trabalhistas, inclusive atrasando pagamento de salários e 13º salário.

Os vigilantes da Vigher em Rondônia dizem que também poderão iniciar greve a partir da próxima segunda-feira (11), se não

houver uma solução imediata do problema.

Os diretores do Sindicato dos Vigilantes em Rondônia contam que além do atraso de salários e décimo-terceiro, a Vigher estaria atrasando pagamento de vale alimentação, vale transporte, e do pagamento das férias vencidas. Há ainda denúncias de que os cursos de atualização e reciclagem dos funcionários, exigido por Lei, estaria atrasado.

Em Rio Branco, a greve dos vigilantes, que por enquanto é restrita aos funcionários da Vigher, pode se tornar bem mais ampla. A categoria pode entrar em greve por tempo indeterminado a partir deste fim desta semana. A decisão será tomada durante a assembleia geral da categoria que acontece nesta quinta-feira, a partir das 18 horas no auditório da Assembleia Legislativa.

Os vigilantes acreanos reivindicam aumento de 10% nos salários e não concordam com a

proposta de 7% oferecida até o momento pelo sindicato patronal.

O diretor de formação do Sindicato dos Vigilantes do Acre (Sindeesvtac), Wilisson Viana, lembra que a categoria está insatisfeita com a desvalorização e hoje decide unida se a greve será apenas de advertência ou por tempo indeterminado. "Tivemos três reuniões com os patrões nesse período, sendo que a proposta deles subiu de 4% (referente ao índice inflacionário) para 7%, mas ainda não atingiu os anseios dos trabalhadores", destaca.

Ainda de acordo com Wilisson Viana, a partir de segunda-feira, 11, os funcionários que já estavam em greve irão manter a manifestação em frente à empresa e, desta vez, pretendem montar acampamento no local.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista responsável: Giselle Chassot RP - 2042/DF
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo



site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3225-9683
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Brasília - DF